

PROPOSTA DE GESTÃO

Prof. Me. Marinaldo José de Medeiros

**Candidato a Reitor
Instituto Federal Sergipe**

**Moralidade, Unidade, Democracia e Autonomia em prol da Educação
Tecnológica**

da, explorando os
outros, discriminando o índio, o negro, a mulher, não estarei ajudando meus filhos
a ser sérios, justos

(Pedagogia da Indignação, 2000)

Paulo Freire

Aracaju, 2014

PERFIL

Mestre em Engenharia Mecânica pela UFPB, 16 anos de experiência no magistério público federal. No IFS é professor desde 1998, em regime de Dedicção Exclusiva. Participou como membro examinador em bancas de seleção de professores tanto no IFS como na UFS e na avaliação de trabalhos de conclusão de curso (TCC). É professor no curso técnico em eletromecânica e no curso superior de tecnologia em automação industrial. Foi Diretor de Relações Empresariais e Comunitárias; Diretor de Pesquisa e Inovação; Diretor Pró-Têmpore e eleito do IFS-Campus Lagarto. Recentemente foi premiado no VII CONNEPI como segundo

APRESENTAÇÃO

Os Institutos Federais foram criados em 2008 a partir de reflexões acerca do mundo do trabalho face a novas características dos sistemas produtivos e das relações socioeconômicas e culturais. Essas particularidades resultaram de novas configurações constantemente ressignificadas de uma sociedade baseada no uso intensivo do conhecimento e da informação, que demanda o diálogo entre Sociedade Civil e Estado, com objetivo de construir um mundo socialmente justo e humanizado. Tais características requerem que os Sistemas Educacionais pensem em uma formação inicial e continuada de profissionais de alta qualificação dentro de uma perspectiva sustentável, constituindo um desafio aos mercados emergentes, como o brasileiro, os quais são carentes de uma mão-de-obra com um perfil desejado aos novos paradigmas industriais, culturais e socioeconômicos que estão estabelecendo-se.

Assim, a Lei 11.892/2008, que criou os IF, preceitua o estabelecimento de uma instituição de ensino que colabore com o desenvolvimento regional e local por meio da oferta de formação profissional e tecnológica de excelente qualidade nos territórios onde estão inseridos e fazem parte de um conjunto de ações sinérgicas do governo federal no sentido de promover Justiça Social e criação de renda e emprego, consolidando e fortalecendo os arranjos produtivos, sociais e culturais locais.

Nessa perspectiva, o Instituto Federal de Sergipe (IFS) é resultado de um processo de evolução da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, que visa proporcionar aos cidadãos uma formação de natureza profissional e tecnológica (baseada em valores éticos, culturais, científicos, tecnológicos, humanísticos e de sustentabilidade, em busca da promoção de justiça social) e dar autonomia intelectual aos discentes.

Inserido na perspectiva de avanço tecnológico e comprometido com os valores humanos, apresentamos esse documento, que se constitui numa proposta de gestão para o quadriênio 2014-2018, a qual objetiva subsidiar a construção coletiva e participativa de um plano de gestão que atenda às expectativas da comunidade acadêmica, à missão institucional do IFS e aos pilares da Educação para o novo milênio e que tenha ressonância com base nos valores éticos, científicos, tecnológicos, culturais, humanísticos e sustentáveis.

Em tempo, agradecemos a todos os servidores e alunos do IFS que contribuíram objetivamente na elaboração desta Proposta de Gestão, que está aberta a críticas construtivas e a novas contribuições, de forma que propicie ressignificações da gestão em busca da oferta do Ensino Profissional e Tecnológico público, gratuito e de qualidade. Assim, é importante ressaltar que o documento em tela é um instrumento, produto de um diálogo amplo com a comunidade para estabelecimento de uma gestão escolar estratégica, democrática, plural e ética, sob a ótica dos princípios gerais da administração pública.

DIRETRIZES/COMPROMISSOS:

- . Ética, interesse público e humanização do trabalho e das relações interpessoais.
 - . Legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência nos atos de gestão.
- Fortalecimento das políticas de assistência estudantil, respeitando suas agremiações e diretórios.
- . Consolidação do IFS como Centro de Excelência em Educação Profissional e Tecnológica e irradiador de políticas inovadoras de Ensino, Pesquisa e Extensão, a fim de contribuir para o desenvolvimento socioambiental, econômico e cultural local e nacional.
 - . Primazia da função social do IFS e compromisso com a Educação de qualidade, pública, gratuita, e articulada com a Pesquisa, Extensão e Inovação em

AÇÕES ESTRATÉGICAS

1.

Descentralizar para os campi as ações da gestão dos cursos na modalidade EAD, PRONATEC, MULHERES MIL, CERTIFIC e PROEJA, em articulação com os poderes públicos da região e movimentos sociais;

Ampliar o quantitativo de bolsas de monitoria;

Institucionalizar a participação nas Olimpíadas de Conhecimentos (Química, Física, Matemática, Informática, Robótica, Língua Portuguesa, Astronomia e Astronáutica, Oceanografia, entre outras);

3. EXTENSÃO

Criar um Grupo de Trabalho Permanente para desenvolver políticas associadas à promoção das atividades de Cultura, Lazer, Entretenimento e Esportes com objetivo de atender a toda comunidade;

Incentivar a part

Estimular a criação de Grupos de Trabalho de inovação em tecnologias assistivas;
Criar um hotel de projetos de programas sociais, culturais e de base solidária, associado com a agregação de valor tecnológico;
Construir de um projeto de inovação, com base nas demandas identificadas no território de ação dos Campi;
Estabelecer convênios para uso de hotel-escola com a finalidade de atender aos cursos de turismo;
Adotar uma política de sensibilização das indústrias para importância da inovação como fator diferencial de competitividade, em colaboração com o NIT do IFS.

5.

Articular junto com os Diretores Gerais e comunidade novas contratações de Técnicos-administrativos e docentes;

Desenvolver um programa de saúde e qualidade de vida do servidor;

Realizar estudos ergonômicos funcionais e das condições de trabalho dos servidores, em busca de evitar que sejam vítimas de patologias advindas das atividades laborais;

Articular com toda a comunidade do IFS a proposição de Resolução para regular de forma transparente os editais de remoção, com critérios objetivos e democráticos;

Implantar medidas de segurança e de prevenção de acidentes de trabalho;

Colaborar com a Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD) e Comissão Permanente de Pessoal Técnico Administrativo em Educação (CPPTAE), com objetivo de tornar célere o processo de avaliações para progressões funcionais e concessão do Reconhecimento de Saberes e Competências (RSC);

Desenvolver um Programa de Preparação Pós-Carreira, de forma que possibilite aos servidores que estão próximos da aposentadoria e aposentados o seu planejamento pessoal e profissional.

6. ASSISTÊNCIA AO EDUCANDO

A política de Assistência Estudantil será fortalecida e recuperada, uma vez que a gestão voltará a ser executada pela Pró-Reitoria de Assistência Estudantil, em respeito ao Estudante e ao Estatuto discutido amplamente pela comunidade quando foi criado o Instituto Federal de Sergipe. Pretende-se implantar plenamente uma política de assistência ao estudante em atendimento integral ao Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), estabelecida pelo Decreto 7.234/2010. Nesse eixo estruturante, temos compromisso com as seguintes ações:

Ampliar os programas de assistência estudantil;

Ampliar bolsas de monitoria;

Implantar Bolsas de Inclusão Digital;

Fomentar a discussão da criação de Bolsa de Apoio à formação Artística;

Ampliar o Programa de Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica;

Institucionalizar o Programa de Bolsa de Iniciação à Docência;

Melhorar os serviços de alimentação escolar e ampliar o serviço para o turno noturno;

Promover ações de combate ao *bullying*, e apoio aos programas de integração de toda comunidade estudantil dos campi, com políticas de respeito à diversidade cultural, social, étnica, religiosa e de orientação sexual;

Apoiar a participação de estudantes em congressos e olimpíadas de conhecimento;

Efetivar o funcionamento do consultório odontológico;

Implantar um programa de saúde escolar;

Articular com os poderes públicos e sociedade

Criar bolsa de apoio pedagógico.

7. INFRAESTRUTURA

Finalizar as obras dos Campi Glória, Estância e Itabaiana;
Construir